

ADUNIOESTE

SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)

www.adunioeste.org.br

NOVO ANO LETIVO, VELHOS PROBLEMAS: REDUÇÃO DO CUSTEIO PARA O ENSINO

A partir de 2015 o governo Beto Richa tem aprofundado o ajuste fiscal sobre as universidades: restrição orçamentária, calote na revisão anual de salários (janeiro e maio de 2017), restrição de contratação de docentes e agentes universitários, terceirização de atividades que deveriam ser desenvolvidas por agentes universitários concursados, dentre outras medidas. O objetivo do governo estadual é reduzir investimentos nas universidades estaduais.

O ano letivo na Unioeste teve início com a permanência de antigos problemas, especialmente no que diz respeito à contratação de docentes (já abordado no Informativo nº 4/2018) e com a incerteza sobre os recursos necessários para custear as atividades de ensino na Unioeste. A cada ano os recursos de Custeio das atividades de ensino (Outras Despesas Correntes) na Unioeste vêm sendo sistematicamente reduzidos, conforme apresentamos na Tabela 1.

Tabela 1 – Evolução dos recursos para custeio da Unioeste (somente ensino, excluído o Hospital Universitário) 2014-2018. Valores (R\$ 1,00), a preços de janeiro de 2018 (IPCA)

ANO	CUSTEIO¹ (R\$)	EVOLUÇÃO ANUAL	EVOLUÇÃO ACUMULADA
2014	20.436.240	-	-
2015	16.738.729	-18,09 %	- 18,09%
2016	10.490.997	- 37,33 %	- 48,66%
2017	11.327.708 ¹	7,98 %	- 44,57%
2018	9.744.139	- 13,98 %	- 52,32%

Fonte: PARANÁ/SEFA (Portal Transparência); Lei Estadual nº 19.397 de 20 de dezembro de 2017 (LOA/2018).

¹O Custeio da Unioeste constante na Tabela está representado em valores empenhados e atualizados monetariamente para janeiro /2018. ²No Custeio do ensino relativo ao ano de 2017 não contabilizamos R\$ 2.081.125 destinados pelo governo estadual ao custeio/ensino do HUOP. Em nosso entendimento, não podemos considerar os recursos destinados ao custeio do Hospital Universitário como custeio do ensino.

Em 2017 a Unioeste recebeu R\$ 11,328 milhões para o custeio das atividades de ensino: 44,57% menos recursos que em 2014 (R\$ 20,436 milhões). Para 2018, o governo estadual previu, por meio da LOA/2018, a destinação de um montante ainda menor: R\$ 9,744 milhões, 52,32% menos recursos em relação ao orçamento executado em 2014.

Caberá à reitoria e às Direções de Campi continuarem trabalhando para reverter essa situação. Durante as discussões da Lei Orçamentária para o exercício de 2018, o Relator da Comissão de Orçamento apresentou uma emenda que autoriza o governo a ampliar em R\$ 3 milhões o orçamento da Unioeste para o custeio das atividades de ensino. Se tal emenda for liberada o problema do custeio será amenizado. Mas o problema não será resolvido. O custeio das atividades de ensino, mesmo se houver a liberação da emenda, ficará abaixo do necessário.

É preciso que a Administração Superior e as Direções dos *campi*, ainda no primeiro semestre, estabeleçam uma interlocução mais sistemática com os deputados da região com vistas a ampliar os recursos orçamentários da Unioeste para este e para o próximo ano.

Caberá aos docentes se mobilizar, em conjunto com outros segmentos da comunidade universitária, para evitar que o governo estadual continue precarizando as condições de trabalho e inviabilizando, por falta de recursos, o funcionamento regular das atividades de ensino, pesquisa e extensão.